

---

**Entrevistado/a:** Marion Fassina Michalski

**Entrevistador/ales:** José Edimar de Souza e Elisângela Dewes

**Tema:** História das Instituições Escolares; Enchente no Rio Grande do Sul (2024)

**Data:** 8 de agosto de 2025

**Local:** Colégio Estadual Júlio de Castilhos (Porto Alegre)

**OBS.:** Para obter a entrevista na íntegra, solicite pelo e-mail: [jesouza1@ucs.br](mailto:jesouza1@ucs.br).

---

### **Trajetória pessoal e vínculo com a comunidade**

Marion Fassina Michalski é professora de História, atualmente aposentada em uma matrícula, atuando na biblioteca do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, onde trabalha há 24 anos. Seu longo tempo de atuação foi determinante para sua atuação como voluntária no abrigo.

### **A ocupação inicial da escola para abrigo e apoio**

Sua narrativa destaca a centralidade da escola no contexto da enchente de 2024, quando o colégio foi rapidamente reconfigurado para funcionar como espaço de acolhimento, abrigo e apoio logístico. A transformação da escola ocorreu a partir de uma solicitação do posto de saúde vizinho, inicialmente para recebimento de doações, assumindo em poucas horas a função de abrigo, atendimento de saúde e organização comunitária.

### **A atuação voluntária**

Marion participou ativamente da gestão cotidiana do espaço, colaborando na organização das doações, na logística interna, no apoio à coordenação do abrigo e, posteriormente, na criação e manutenção de espaços destinados a animais resgatados.

### **A reconfiguração da escola em abrigo**

A entrevistada descreve a complexidade da organização do abrigo, que envolveu acolhimento de famílias, pessoas em situação de rua, indivíduos em tratamento de saúde e seus animais, além da articulação com equipes de saúde, assistência social, voluntários e forças de segurança. Destaca a atuação solidária da comunidade escolar e do entorno, a criação de atividades culturais e recreativas para crianças e adultos e a constituição de vínculos entre os abrigados, configurando a escola como um espaço de cuidado, proteção e convivência.

### **O encerramento do abrigo**

Ao abordar o encerramento do abrigo e o retorno às aulas, Marion enfatiza as tensões vividas nesse processo e os impactos emocionais na comunidade escolar, especialmente nos estudantes.

### **Aprendizados e percepção sobre a experiência**

Marion reflete, por fim, sobre o papel social da escola pública em situações de crise, ressaltando a solidariedade, o engajamento coletivo e a capacidade da instituição escolar de se constituir como espaço de acolhimento, apoio e reconstrução.